

# Di Paulo e Paulino - Estrada de Ouro Fino

Tom: G  
Intro: C G C D G D

<sup>G</sup>  
Na estrada de ouro fino ainda existe a <sup>D</sup>porteira  
<sup>G</sup>  
E um ranchinho a beira <sup>D</sup>chão amarelo de <sup>G</sup>poeira  
<sup>D</sup>  
E uma cruz no barranco da estrada <sup>D</sup>boiadeira  
<sup>G</sup>  
Bem distante da cidade tudo aquilo traz <sup>G</sup>saudade  
<sup>D</sup> <sup>G</sup>  
Do menino da <sup>D</sup>porteira.

Quando passa o <sup>D</sup>boiadeiro naquele triste <sup>G</sup>lugar  
<sup>G</sup>  
Mete o joelhos em terra sozinho <sup>D</sup>fica a pensar

Por fim acaba chorando com as voltas que o mundo dá <sup>D</sup>  
Lembrando o tempo que foi hoje o transporte de <sup>G</sup>boi  
<sup>D</sup> <sup>G</sup>  
É no <sup>D</sup>asfalto e no <sup>G</sup>ar.

Lagrimas molham meu rosto quando de longe eu <sup>D</sup>escuto  
O repique de um berrante me representa seu <sup>G</sup>grito  
Certamente a família tem um coração de <sup>D</sup>luto  
<sup>G</sup>  
Relembrando a vida inteira o menino da <sup>D</sup>porteira  
<sup>D</sup> <sup>G</sup>  
É o <sup>D</sup>sucesso absoluto. (RITMO) (CURURU)

## Acordes

